



BIOFERTILIZANTES DE ALGAS MARINHAS COMO PROMOTORES DA GERMINAÇÃO EM SEMENTES DE SOJA

EVELYM AMANDA BALISTA¹; SABRINA TOLOTTI PERUZZO²; LUIS PAULO BALDISSERA SCHORR³

¹Centro de Ensino Superior Riograndense – evelymbalista@cesurg.com

²Centro de Ensino Superior Riograndense – sabrinaperuzzo@cesurg.com

³Centro de Ensino Superior Riograndense – luis.schorr@cesurg.com

RESUMO: A soja (*Glycine max*) é considerada a principal cultura agrícola brasileira, fator que impulsiona o estudo de novas formas de produção, as quais possam aumentar o rendimento, bem como a sustentabilidade dos cultivos. Assim, o uso de extratos de algas marinhas vem sendo impulsionado, pois eles podem melhorar a qualidade fisiológica, estimular desenvolvimento e aumentar a tolerância a estresses. Desta forma, objetivou-se avaliar o efeito da utilização de diferentes doses de bioestimulante à base de algas marinhas sobre a germinação de sementes de soja. O experimento foi conduzido no Laboratório Multidisciplinar do Centro de Ensino Superior Riograndense CESURG Sarandi – RS, sob delineamento inteiramente casualizado, utilizando cinco doses (0, 1, 2, 3 e 4 mL kg⁻¹ de sementes) e quatro repetições de 50 sementes. O biofertilizante utilizado foi o Phylgreen Neo®, o qual é um extrato líquido comercial de alga marinha *Ascophyllum nodosum*. As sementes foram tratadas, sendo posteriormente dispostas em papel germitest previamente umedecido com água destilada na proporção de três vezes o peso do papel seco. Em seguida, confeccionou-se rolos os quais foram acondicionados em câmara de germinação tipo BOD, mantida sob temperatura constante de 25 °C. A avaliação da germinação ocorreu no oitavo dia após a semeadura. Os dados coletados foram submetidos à Análise de Variância (ANOVA) e realizou-se o ajuste de equações polinomiais, com auxílio do software estatístico R. A análise demonstrou significância estatística ($P > F < 0,001$), indicando influência das doses sobre a germinação de sementes de soja. Foi verificado um comportamento quadrático da germinação em função das doses do bioestimulante. Inicialmente, ocorreu um incremento no percentual de germinação até atingir a máxima eficiência técnica, próxima à dose de 2 mL kg⁻¹, a partir da qual houve redução no desempenho fisiológico, o qual pode ter relação com a ocorrência de fitotoxicidade.

Palavras-chave: *Ascophyllum nodosum*. *Glycine max*. Desenvolvimento sustentável.